

Crítico expõe acervo em Sto. André

Enock Sacramento mostra em maio, no Escritório de Arte Luiz Sacilotto, peças que adquiriu em 30 anos de atuação

ORLANDO MARGARIDO
Da Redação

Parte do acervo do crítico de arte Enock Sacramento, 57 anos, poderá ser visto em maio no Escritório de Arte Luiz Sacilotto, em Santo André. A exposição é um dos eventos mensais programados pelo espaço, aberto em dezembro. É a primeira vez que o crítico leva ao público seu acervo, contabilizado em cerca de 120 peças, adquiridas em 30 anos de atuação. "Não sei o número ao certo, estou passando isso agora para o computador", diz. Nome ligado à história do Salão de Arte Contemporânea de Santo André e espécie de consultor do Escritório, Sacramento pretende mostrar 20 trabalhos, preferencialmente sobre papel, que poderão ser arrematados. Uma parte do dinheiro vai para instituições beneficentes.

Sacramento ainda não decidiu que nomes poderá expor, mas a mostra se equilibraria com artistas do Grande ABC e São Paulo. "É mais fácil saber o que não vou

levar, pois tenho obras que nunca venderia", diz.

Algumas delas estão nas paredes de sua casa em São Paulo, como a tela de grande formato *Vida e Morte de Tiquidín*, o *Guerreiro*, do pintor João Suzuki, radicado em Santo André, de quem tem mais 16 telas. Ou de representantes da Família Artística Paulista, caso de Arnaldo Ferrari, ex-professor da Associação Cultural e Artística de São Caetano.

O crítico aponta também que poderá levar obras dos artistas que integram o projeto do Escritório, entre eles Edson Lourenço. Até o próximo dia 29, Sonia Ramos, Ingrid Bellinghausen, Ricardo Amadasi, Refinetti, Carmen Novo, além de Lourenço, expõem suas obras no espaço. A mostra do acervo de Sacramento chega num momento ativo para o crítico, que está se dedicando a uma grande exposição do concretista Luiz Sacilotto, prevista para o segundo semestre. Um livro sobre a vida e obra do pintor andreense, assinado por Sacramento, se junta ao evento.



Koldewey A. C. 10/1/95

SELEÇÃO

Sacramento vai mostrar obras de artistas que fazem parte do projeto do Escritório, como Edson Lourenço

Dirigível vira tema de exposição

Da Redação

O Escritório de Arte Luiz Sacilotto já tem sua agenda ocupada até o final do ano, a se levar em conta algumas confirmações. Uma delas é a presença do fotógrafo Arakem Alcântara, com uma exposição em fevereiro. A fotografia, aliás, dá o tom da programação do espaço. Está prevista também uma coletiva

com os fotógrafos Paulo Marinelli, Cristiano Mascaro — que já atuaram no *Diário* — e Leonardo Colosso, ainda na editoria de fotografia do jornal.

Além da exposição do acervo do crítico Enock Sacramento, outros eventos vão divulgar os nomes ligados ao "grupo do Porto". Uma das idéias é montar uma individual com obras do padrinho do grupo, Luiz Sacilot-

to.

Na pauta também o trabalho de Ênio Michelini, de São Bernardo. Mas a exposição que mais deve provocar tem um mote curioso. "Nós soubemos que nos anos 30 ou 40 passou um dirigível pela região e a idéia seria juntar os integrantes do grupo em torno desse acontecimento", diz Cibele Aragão, proprietária do Porto Entreponto Cultural. (OM)